



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Colinas

ATA 11/2024

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária híbrida, com presença de todos os Vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Valmir Lagemann saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 10/2024, que foi aprovada com abstenção de voto do Vereador Klaus, por não estar presente naquela sessão. **Tribuna: Klaus F. Driemeier**, PP, e disse que é uma alegria voltar a esta Casa. Saudou, em primeiro lugar, os amigos agricultores, os quais representou durante dois anos e cinco meses. Falou sentir orgulho de ter conseguido algum progresso na sua secretaria, na secretaria deles. Após, saudou o Valmir, a todos os vereadores, indistintamente todos, saudou o Fábio e a Andréia, monitora durante tantos anos nesta Casa. Agradeceu ao Darlan por ter durante esses dois anos e cinco meses conduzido em nome do seu partido, a sua vaga aqui nessa situação. Também agradeceu a todos os vereadores, porque durante esses dois anos e cinco meses, todos os projetos que tiveram o seu dedo para serem aprovados, foram aprovados sem sombra de dúvida nenhuma. Em relação à Secretaria da Agricultura, comentou se sentir realizado, não querendo dizer com isso que conseguiu fazer tudo, ninguém consegue fazer tudo, pois cada vez surge alguma coisa mais, uma pessoa mais, mas tem uma certeza que fez a sua parte. Afirmou que fez a sua parte para os agricultores, para os colinenses e para o município de Colinas e continuará fazendo a mesma coisa. Disse que depois de uma eleição, não se olha mais partido, fará a sua parte e sempre fez, com modéstia a sua parte bem feita. **Sandra R. Fusiger**, PSDB, saudou a todos e agradeceu ao público presente por terem permanecido, convidando-os para virem mais vezes, pois serão sempre bem-vindos. Disse que, felizmente, as previsões de repique, que inicialmente foram divulgadas pela Defesa Civil do Estado, não se confirmaram, dando um pouco de quietude aos corações das pessoas diretamente envolvidas com a cheia, tanto os atingidos quanto a toda a linha de frente que atua incansavelmente durante todos esses intermináveis dias tensos que temos vivido. Falou que as informações divulgadas pelas redes sociais do município, pela Defesa Civil Municipal, através de diversos meios de comunicação, sobre níveis de elevação, sobre a quantidade de chuva para a comunidade, são recebidas somente de fontes oficiais e divulgadas. Comentou que o que houve, e é preciso agradecer muito, foi que não ocorreu a quantidade de chuva prevista nas cabeceiras e o rio continuou baixando. Disse que foi bom que a previsão previamente divulgada não se confirmou. Afirmou que a informação quanto a esses casos de calamidade, elas são sérias, elas são essenciais para qualquer tipo de ação que a gente precisa vir a ter. Salientou que, falando um pouquinho agora do projeto de lei, para esclarecer, que foi uma prestação de contas que foi feita, aquele projeto a nível federal, onde foi devolvido algum recurso, porque tinha que ser feito para conseguirem receber novos recursos. Explicou que o que acontece é que essa questão de aquisição de materiais de prevenção para os eventos climáticos, ela não tem como se fazer com o uso de dinheiro vindo da Defesa Civil, apenas ações de respostas e emergências no momento do evento, é para isso que pode ser usado o dinheiro. Mencionou que para ver essa possibilidade a nível federal ou estadual, só conseguem através de emendas parlamentares, e é o que estão fazendo. Disse que o PSDB já encaminhou o ofício, tanto a nível federal com o deputado Lucas Redecker, também a nível estadual com a deputada delegada Nadine, que estava aqui, inclusive, na semana passada, quando sentaram e conversaram, oportunidade em que colocaram tudo que estão passando, todas as necessidades, toda a dificuldade de conseguir dinheiro para as coisas que necessitam ter enquanto Defesa Civil, e que, muitas vezes, é barrada por uma legislação que não permite esse uso. Comentou que, via ofício são sugestões para estruturar melhor a Defesa Civil Municipal, porque como diziam anteriormente na reunião e ouviam do Marcelo, o problema já está aí, ele já está instalado e ele não vai parar. Sendo assim, afirmou que precisam ir atrás das soluções. Questionou o que se faz quando o problema está aí, o que precisam. Mencionou que precisam de aquisição de itens, que não estão conseguindo via recursos federais, como colete salva-vidas, barco, bote a motor, bote com motor, sistema de réguas automatizadas, pluviômetro ou estação meteorológica, lanternas, capas de chuva, galochas, capacete com lanterna, rádios de comunicação, pois ficam sem nenhuma comunicação, rádios portáteis de pilha ou bateria, gerador de grande e média porte, antenas Starlink, Giroflex,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Colinas

uniformes de identificação dos servidores, profissionais e voluntários, que felizmente a gente tem bastante, e um veículo ou uma viatura, bem como estrutura também. Falou que tudo isso, então, consta nesse ofício que ficarão junto, ficarão cobrando, porque, como comentaram antes, não adianta encaminhar o ofício, colocar na gaveta e não correr mais atrás dele. Informou que também conversaram, enquanto equipe de frente atuante nesses eventos climáticos, prefeitos, secretários, bombeiros, CRA e servidores, sobre algumas ações a serem realizadas, estruturação de um núcleo de Defesa Civil em cada localidade, envolvendo chamamento, treinamento e suporte e alocação de réguas em outras áreas do município, agora também alagáveis, que antes nem tinha medição porque não eram alagáveis e hoje são alagáveis. Comentou ter falado com a Carol, dos Bombeiros, e ela comunicou que eles também estão indo atrás de auxílio, que eles enquanto bombeiros, então, foram atrás e conseguiram arrecadar dez mil reais de recursos para uso em geradores, motobomba, antenas Starlink, barcos, coletes, salva-vidas, a ser usado para esse fim. Disse que, são dez mil de recursos próprios, recursos do fomento e doações, que eles foram atrás e tiveram um retorno positivo. Falou que, infelizmente, já temos mais um novo alerta aí, dos dias vinte a vinte e três, quanto a possíveis novas inundações, então segue o alerta, já também está aí nas redes sociais. Mencionou que a reunião agora há pouco com o Marcelo, da Emater, já estão de posse do laudo das perdas circunstanciais, tanto dos deslizamentos quanto das cheias, sendo que, agora, então, é hora de unir forças, como diz ele, organizadamente, não como partido político, mas quanto município, e buscar formas de poder estar ajudando e poder estar a nível federal, estadual, buscando esses recursos para amenizar e para tentar entrar em contato com bancos também, para ver a questão dessa anistia de dívidas. **Marcelo Schroer**, MDB, disse que hoje sairá um pouco do protocolo e saudará, inicialmente, a quem os assiste aqui, nossos produtores rurais, nossas pessoas que produzem dia a dia, alimentação, enfim, que fazem o nosso agro girar. Saudou o Valmir, presidente desta Casa, e em nome de Valmir, seus colegas vereadores, assessor Fábio e assessora Andréia. Iniciou falando um pouco da sua alegria de ter recebido nessa Casa o projeto 43, que isenta, que é a remissão do IPTU. Disse que pelo menos foi reconhecido o que já falou no ano passado, porque entrou com a emenda para isentar o IPTU e, infelizmente, no ano passado não foi feito, mas agora está sendo feito. Segundo ele, antes tarde do que nunca, que bom. Agradeceu ao Executivo por ter feito isso, lamentando por não ter feito alguma coisa a mais, que também foi um pedido que fez. Afirmou que se não quisesse isentar o IPTU, no ano passado que falaram, que desse até um mil reais para cada família que foi atingida, e dentro disso, os agricultores também seriam contemplados. Comentou que, infelizmente, nesta leva aqui, os agricultores não foram contemplados, sendo assim, acha que ainda existe uma forma de tentar ajudar um pouco os agricultores, que perderam muita coisa, perderam sementes, perderam silagem, perderam pastagem, perderam animais, enfim, sabem de tudo o que aconteceu. Lamentou, dizendo que é triste a gente saber que todo mundo precisa, precisa ter força para recuperar tudo de novo. Após, disse que também gostaria de falar sobre o projeto 41, das horas máquina, que o município vai dar a todo mundo, sem cobrar. Falou que nada mais do que justo isso também, porque é difícil para o agricultor se manter no agro e as dificuldades que existem. Afirmou que queria deixar isso registrado e dizer a todos que sentem muito, pois ainda há várias e várias coisas para fazer dentro do nosso município e é hora de se unir, de trabalhar em conjunto, de um ajudar o outro, de realmente não pensar em rivalidade política, de gênero, ou igreja, ou religião, enfim, precisam trabalhar em conjunto. Falou que é hora de se unir e buscar recursos para que possam recuperar a cidade, recuperando a cidade, precisam também pensar que precisam recuperar os acessos, nosso Vale todo, porque todo o Vale foi muito atingido. Saliu que é uma busca incansável de recursos para poder deixar o Vale de novo bem organizado, e é um Vale pujante que sempre, sempre, sempre tinha uma das melhores economias do estado do Rio Grande do Sul e é isso que precisam buscar. **Projetos: Projeto de Lei nº 039.04.2024:** Autoriza o Poder Executivo a doar bens imóveis ao Fundo de Arrendamento Residencial – FAR, administrado pela Caixa Econômica Federal, e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 040.04.2024:** Concede isenção tributária aos beneficiários dos Programas de Habitação de Interesse Social, custeados pelas fontes de recursos indicadas no artigo 6º, incisos I a IV, da Lei Federal nº 14.620, de 13 de julho de 2023, e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 041.04.2024:** Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção total sobre os serviços de horas máquinas e/ou caminhão para auxiliar nos trabalhos de limpeza e recuperação dos imóveis atingidos pelo fenômeno climático de maio de 2024, e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade.**

Projeto de Lei nº 042.04.2024: Destina área de terras para uso comercial e industrial, e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade.** **Projeto de Lei nº 043.04.2024:** Autoriza o Poder Executivo a conceder remissão do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Licença de Localização e de Fiscalização de estabelecimento, lançados, pagos e não pagos, vencidos ou a vencer, referentes ao exercício de 2024, aos contribuintes atingidos pelo evento climático Chuvas Intensas, conforme Decreto Municipal 1.698, de 03 de maio de 2024, que “Declara situação de calamidade nas áreas do Município de Colinas, afetadas pelo evento adverso Chuvas Intensas, COBRADE 13214, conforme Portaria 260/2022 – MDR”, e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às dezenove e trinta minutos e convocou próxima sessão para o dia três de julho de dois mil e vinte e quatro, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, dezenove de junho de dois mil e vinte e quatro.

VALMIR LAGEMANN
Presidente

HEITOR SCHMDIT
Secretário